



## **Efeito do condicionamento osmótico sobre a germinação de *Erythrina velutina* Willd. (Leguminosae - Papilionoideae) nativa do semiárido**

Renata Conduru Ribeiro Reis<sup>1,2</sup>; **Paloma Pereira da Silva**<sup>1,3</sup>; Maria Aline Peixoto Lira<sup>1,3</sup>; Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira<sup>1,3</sup>; Armando Pereira Lopes<sup>1</sup>; Marcelo do Nascimento Araujo<sup>1,3</sup>; Fabrício Francisco Santos da Silva<sup>1,4</sup>; Yara Andréo de Souza<sup>1</sup>; Bárbara França Dantas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido, BR 428, km152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE. Fone (87)38621711, fax (87)38621744, email: rconduru@gmail.com; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana - BA. <sup>3</sup>UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. <sup>4</sup>Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias - PB.

*Erythrina velutina* é uma leguminosa nativa do semiárido nordestino e ameaçada de extinção. É chamada popularmente de mulungu e possui importância econômica, ecológica e medicinal na região. Propaga-se por sementes que apresentam grande longevidade em virtude da impermeabilidade do tegumento, o que lhe confere uma dormência natural. Buscando-se avaliar o efeito do condicionamento osmótico durante o processo germinativo de sementes de *E. velutina* desenvolveram-se ensaios no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido- LASESA, Petrolina - PE. Após coleta e beneficiamento as sementes utilizadas nos ensaios foram pesadas inicialmente e submetidas a um meio líquido da solução teste de PEG 6000 à -1,0 MPa em frascos de vidro com sistema de oxigenação artificial com bomba de aquário, durante 7 dias. Em seguida, as sementes foram lavadas em água destilada. Uma parte foi colocada diretamente para germinar em água e a outra seca em condições de temperatura ambiente para obtenção do peso inicial sendo, em seguida, submetidas ao teste de germinação, onde quatro repetições de 25 sementes foram escarificadas com o auxílio de uma mini-retífica (Western R-40), acondicionadas em rolos de papel e umedecidas com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o peso do substrato (papel germitest), sendo mantidas em germinador com fotoperíodo de 12h/luz, na temperatura de 25°C durante 15 dias. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem de germinação, tempo médio, velocidade média, velocidade de germinação e coeficiente de uniformidade de germinação. As sementes osmocondicionadas frescas apresentaram

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



diferença significativa em relação às secas somente para o coeficiente de uniformidade de germinação. Apesar de ter-se obtido uma mesma porcentagem de germinação (100%) para todos os tratamentos, o condicionamento osmótico com secagem das sementes possibilitou uma redução no tempo médio de germinação, quando comparado às sementes sem condicionamento, confirmando o efeito de *priming* em mulungu.

**Palavras-chave:** Germinabilidade, Sementes dormentes, mulungu.

**Órgão Financiador:** CAPES